

ANÁLISE DO ATIVO PYROXASULFONE NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA CANA-DE-AÇUCAR APLICADO EM PRÉ EMERGÊNCIA.

Sílvio Aparecido Marcussi¹, Gilberto Fernando Velho², Pedro Augusto Oliveira³, Iara Maria Casarini Monteiro⁴, João Conrado Havryluk⁵, Matheus Bohrer Scherer⁶, Rodrigo Reis de Lima Sobrinho⁷

Iharabrás S/A Indústrias Químicas¹, Iharabrás S/A Indústrias Químicas², Iharabrás S/A Indústrias Químicas³, Iharabrás S/A Indústrias Químicas⁴, Iharabrás S/A Indústrias Químicas⁵, Iharabrás S/A Indústrias Químicas⁶, Iharabrás S/A Indústrias Químicas⁷

A cana-de-açúcar (*Saccharum* spp) é uma gramínea que possui grande importância econômica para o Brasil por fornecer a matéria prima para a produção de açúcar e de álcool, além de exercer um papel relevante tanto no mercado interno quanto externo. A interferência proporcionada pelas plantas daninhas acarreta redução significativa no rendimento da cultura através de competição, além de proporcionar outros aspectos negativos, como dificuldades na colheita. Considerando a importante interferência das mesmas, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a seletividade à cana e utilização da molécula Pyroxasulfone, 500 g i.a. L⁻¹ no controle em pré-emergência das plantas daninhas *Brachiaria decumbens*, *Digitaria horizontalis*, *Rottboellia exaltata* e *Panicum maximum*. O delineamento experimental adotado foi o DBC com quatro repetições e nove tratamentos, sendo: duas testemunhas (absoluta e capinada); ativo Pyroxasulfone, 500 g i.a. L⁻¹, nas doses de 200, 300, 400 e 500 ml de p.c. ha⁻¹ e, como padrão para comparação, os ativos Diurom + Hexazinona, na dose de 2500 g de p.c. ha⁻¹, Clomazona, 2200 ml de p.c. ha⁻¹ e Tebutiorom, 2400 ml de p.c. ha⁻¹. Para as avaliações em campo foram considerados: fitotoxicidade, controle das plantas daninhas alvos e biometria. Os dados foram submetidos à análise estatística e comparados entre si pelo teste de Tukey a 5%. Não houve efeito fitotóxico sobre a cultura. O uso do ativo para o controle das plantas daninhas quando aplicado na pré-emergência das mesmas, em condições úmidas, ocorreu com maior eficácia nas doses de 300 a 500 ml de p.c. ha⁻¹.

Palavras-chave: *Saccharum* spp; Controle químico; Pré-emergência; Daninhas; Pyroxasulfone

Apoio: IHARA